SEGUNDO CADERNO

PORTO ALEGRE, 3ª FEIRA, 12 DE JULHO DE 1988

AS CRUZES DO CORPO FEMININO

Helena Varvaki em dois momentos de "A Via Crucis do Corpo", que estréia hoje na Sala Qorpo Santo

Fotos Mari

Helena Varvaki
em dois momentos de "A Via Crucis do Corpo", que estréia hoje na Sala Qorpo Santo

Fotos Mário Grisolli/Divulgação/ZH

Um espetáculo para quem persegue sua integridade moral. Não a moral rançosa, mas a moral da responsabilidade com os desejos e a possibilidade de ser íntegro. **Via Crucis do Corpo**, baseado num conto de Clarice Lispector, estréia hoje, às 21 horas, na Sala Corpo Santo, com a atriz Helena Varvaki, gaúcha de Porto Alegre, 25 anos, que estudou teatro na Grécia, leciona no Centro de Artes Laranjeiras, no Rio, e faz do palco sua sobrevivência moral.

O espetáculo, dirigido por Manoel Prazeres, diretor que trabalhou com Luiz Antônio Martinez Corrêa na primeira versão do **Theatro Musical Brasileiro**, insere pequenas seqüências de histórias que se cruzam com o conto **Via Crucis**. Ele remete ao universo bíblico. No palco, somente Helena Varvaki e na platéia o ator Archimedes Bibiano, criando elementos sonoros. Aliás, Bibiano poderá ser visto nas ruas de Porto Alegre, a qualquer momento, fazendo certas figuras que comporão o próximo espetáculo do grupo **Kairos**, a ser encenado na rua.

A partir do conto de Clarice, onde uma mulher, Maria das Dores, se descobre grávida e pensa ter engravidado virgem, numa história semelhante à de Nossa Senhora, **Via Crucis do Corpo** busca a identificação do espectador com as figuras femininas que permeiam sua vida: a mãe, a esposa, a irmã.

O elenco do **Kairos** segue a filosofia de Eugenio Barba, encenador italiano, que acredita que o **Terceiro Teatro**, ao qual Helena, Prazeres e Bibiano se filiam, é um teatro para quem opta pelo palco como única possibilidade de comunicação de vida, sem estar vinculada com a cultura dominante. O **Terceiro Teatro** aspira a buscar a identidade de quem faz teatro. Como conseqüência, de quem o aprecia. Helena sente uma verdadeira obsessão pelo teatro, como meio de expressão, na busca da identidade do artista. Para ela, o teatro não é uma opção de sobrevivência. Se o fosse, ela não faria espetáculos que poderiam ser considerados anticomerciais. O teatro é, para ela, uma possibilidade de sobrevivência moral. Ética e moral, nesta época e neste Brasil de agora, são valores confundidos. Uma geração inteira está sem pontos de referência e fazer teatro é instrumento imposto a quem quer seguir uma conduta séria de vida. Uma conduta honesta e íntegra.

Convívio

Integridade está ligada a uma convivência mais sadia com as outras pessoas. Prazeres diz que esse convívio está vinculado ao encontro saudável que o teatro proporciona às pessoas. Ter uma postura boa de vida envolve um relação mais sadia com os outros. Há um texto de Eugenio Barba, **Teatro e Revolução**, que indaga: o que é o teatro para você ? A resposta, lembra Helena, citando Barba, feita ação, faz a revolução do teatro. O questionamento do teatro, pelo gesto, pelo ato e pela palavra, revoluciona o teatro.

Na Grécia, Helena estudou na Escola de Teatro Clássico P. Katselis, tendo realizado estudos com Barba também na Argentina, no Uruguai e no Brasil. Naum Alves de Souza e Paulo Afonso Grisoli foram diretores com quem Helena também estudou. Prazeres estuda na escola de teatro da Uni-Rio e já atuou com Martinez Corrêa. Há dois anos, trabalha com orientação de atores, o que considera fascinante pela generosidade que o ator lhe transmite.

Depois de ter sido exibida na Casa de Rui Barbosa, em outubro e novembro, em Parati, em fevereiro, e Petrópolis, em junho, **Via Crucis do Corpo** faz temporada até domingo, pontualmente às 21 horas. Não será permitido o ingresso de espectadores depois do início da encenação, sob hipótese alguma. Até domingo, sob a coordenação da atriz e professora do Departamento de Arte Dramática, Sandra Dani, Helena e Prazeres dão o curso **O Ator em Treinamento**, das 10 às 13 horas, no DAD, na General Vitorino, 255. Uma turma já está completa, mas há vagas para outra. Informações podem ser obtidas na Pró-Reitoria de Extensão, no prédio da Reitoria da Ufrgs.